

# O SARAU COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO DESENVOLVIMENTO DA INTERDISCIPLINARIDADE E DO PROTAGONISMO NO ENSINO MÉDIO

*THE SARAU AS A PEDAGOGICAL STRATEGY IN THE DEVELOPMENT OF INTERDISCIPLINARITY AND PROTAGONISM IN HIGH SCHOOL*

**Gabriela Alves Monteiro<sup>1</sup>**

*Universidade Estadual do Piauí / Secretaria de Estado da Educação do Piauí – SEDUC/PI*

**Lucas Ramyro Gomes de Brito<sup>2</sup>**

*Secretaria de Estado da Educação do Piauí - UESPI*

## RESUMO

O artigo tem como objetivo relatar a experiência de um sarau realizado em 2023 no CETI Monsenhor Cícero Portela Nunes, em Teresina, Piauí, e discutir esse evento como uma estratégia pedagógica, destacando seu papel no desenvolvimento da interdisciplinaridade e do protagonismo juvenil. O referencial teórico aborda o conceito e a prática dos saraus, com base em Silva *et al.* (2016), Barreto (2018) e Oliveira *et al.* (2023), além de discutir a interdisciplinaridade a partir de Fazenda (1994) e Oliveira (2015), e o protagonismo juvenil com Freire (1996) e Berbel (2012). Também são consideradas as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (2017) e do Currículo do Ensino Médio do Piauí (2021). A metodologia adotada é qualitativa, utilizando pesquisa bibliográfica e documental. A coleta de dados foi realizada por meio de observação direta e análise de registros escolares, como o Projeto Sarau CPN/2023, fotografias publicadas no *Instagram* da escola e a coletânea de poemas “Semente Literária” (2023). A análise dos dados seguiu uma abordagem interpretativa. Como resultado, observou-se que o sarau foi uma prática pedagógica eficaz, promovendo a interação e a participação ativa dos estudantes no processo educativo.

**Palavras-Chave:** Ensino Médio; Interdisciplinaridade; Protagonismo Juvenil; Sarau.

## ABSTRACT

This article aims to report the experience of a poetry gathering (sarau) held in 2023 at CETI Monsenhor Cícero Portela Nunes, in Teresina, Piauí, and to discuss the event as a pedagogical strategy, highlighting its role in the development of interdisciplinarity and youth protagonism. The theoretical framework addresses the concept and practice of poetry gatherings, based on Silva *et al.* (2016), Barreto (2018), and Oliveira *et al.* (2023), as well as discussing interdisciplinarity from the perspective of Fazenda (1994) and Oliveira (2015),

<sup>1</sup> Mestra em História pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Especialista em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). Professora de História na Universidade Estadual do Piauí (UESPI), e na Secretaria de Estado da Educação do Piauí (SEDUC-PI), Teresina, Piauí, Brasil. Endereço para correspondência: CETI Monsenhor Cícero Portela Nunes, Praça da Integração, s/n, Conjunto Parque Piauí, Teresina, Piauí, Brasil, CEP: 64019-700. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-2493-2163>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8702338337210555>. E-mail: [gabriela.alves@cpm.uespi.br](mailto:gabriela.alves@cpm.uespi.br).

<sup>2</sup> Mestre pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Sociedade e Cultura (PPGSC) da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Especialista em História Sociocultural pela Faculdade do Médio Parnaíba (FAMEP). Professor de História na Secretaria de Estado da Educação do Piauí (SEDUC-PI), Teresina, Piauí, Brasil. Endereço para correspondência: CETI Monsenhor Cícero Portela Nunes, Praça da Integração, s/n, Conjunto Parque Piauí, Teresina, Piauí, Brasil, CEP: 64019-700. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-1906-5424>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9903921706800590>. E-mail: [lucasramyro@gmail.com](mailto:lucasramyro@gmail.com).

and youth protagonism with Freire (1996) and Berbel (2012). The guidelines of the Base Nacional Comum Curricular (2017) and the Piauí State High School Curriculum (2021) are also considered. The adopted methodology is qualitative, utilizing bibliographic and documentary research. Data collection was carried out through direct observation and analysis of school records, such as the Sarau CPN/2023 Project, photographs published on the school's Instagram, and the poetry collection "Semente Literária" (2023). Data analysis followed an interpretative approach. The results showed that the poetry gathering was an effective pedagogical practice, fostering interaction and the active participation of students in the educational process.

**Keywords:** High School; Interdisciplinarity; Protagonism; Sarau.

## RESUMEN

El artículo tiene como objetivo relatar la experiencia de un recital literario realizado en 2023 en el CETI Monsenhor Cícero Portela Nunes, en Teresina, Piauí, y analizar este evento como una estrategia pedagógica, destacando su papel en el desarrollo de la interdisciplinaria y el protagonismo juvenil. El marco teórico aborda el concepto y la práctica de los recitales, basado en Silva *et al.* (2016), Barreto (2018) y Oliveira *et al.* (2023), además de discutir la interdisciplinaria a partir de Fazenda (1994) y Oliveira (2015), y el protagonismo juvenil con Freire (1996) y Berbel (2012). También se consideran las directrices de la Base Nacional Común Curricular (2017) y del Currículo de la Enseñanza Media de Piauí (2021). La metodología adoptada es cualitativa, utilizando investigación bibliográfica y documental. La recopilación de datos se llevó a cabo mediante observación directa y análisis de registros escolares, como el Proyecto Sarau CPN/2023, fotografías publicadas en el *Instagram* de la escuela y la colección de poemas "Semente Literária" (2023). El análisis de los datos siguió un enfoque interpretativo. Como resultado, se observó que el recital fue una práctica pedagógica eficaz, promoviendo la interacción y la participación activa de los estudiantes en el proceso educativo.

**Palabras clave:** Enseñanza Media; Interdisciplinaria; Liderazgo Juvenil; Recital Literario.

## INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo relatar a experiência de um sarau realizado em 2023 no CETI Monsenhor Cícero Portela Nunes, instituição da rede estadual de ensino médio localizada em Teresina, Piauí. A proposta também visa discutir esse evento enquanto estratégia pedagógica, enfatizando seu papel no desenvolvimento da interdisciplinaria e do protagonismo juvenil.

Para tanto, são mobilizadas as contribuições teóricas de autores distintos e observadas as orientações presentes em documentos educacionais. Quanto aos saraus, o conceito e a prática são analisados a partir dos estudos de Silva *et al.* (2016), Barreto (2018) e Oliveira *et al.* (2023), que os reconhecem como espaços de expressão artística e criativa. No que se refere à interdisciplinaria, Fazenda (1994) e Oliveira (2015) destacam que esse processo vai além da simples combinação de disciplinas, sendo essencial a interação entre os indivíduos envolvidos. O protagonismo juvenil, por sua vez, é abordado com base nas obras de Freire (1996) e Berbel (2012), que sublinham a importância de incentivar a participação ativa dos estudantes no processo educativo. Além disso, são consideradas as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (2017) e do Currículo do Ensino Médio do Piauí (2021).

A definição da metodologia constitui uma etapa imprescindível em qualquer pesquisa, pois abrange um conjunto de atividades organizadas de maneira sistemática, com o objetivo de

O sarau como estratégia pedagógica no desenvolvimento da interdisciplinaridade e do protagonismo no ensino médio

assegurar maior confiabilidade na obtenção de conhecimentos válidos (Marconi; Lakatos, 2003). Neste estudo, adota-se uma abordagem qualitativa, utilizando pesquisa bibliográfica e documental para obtenção de dados e o relato de experiência como recurso para a apresentação e análise dos resultados. De acordo com Mussi, Flores e Almeida (2021), o relato de experiência é uma forma de produção de conhecimento que se dá por meio da descrição de vivências acadêmicas e/ou profissionais, fundamentada em uma base científica e acompanhada de uma reflexão crítica.

A coleta de dados ocorre por meio da observação direta, complementada pela obtenção de registros escolares. De acordo com Freire (2019), esses registros atuam como fragmentos do tempo vivido, refletindo tanto a memória pessoal quanto a coletiva, e desempenham um papel fundamental na construção da história das instituições pedagógicas. Dentre eles, destaca-se o Projeto Sarau CPN/2023, um documento elaborado de forma colaborativa, que detalha o planejamento e a execução das atividades. Também são consideradas as fotografias publicadas no perfil oficial da escola no *Instagram* e a coletânea de poemas criada para a ocasião, intitulada “Semente Literária” (2023). A análise deste material adota uma abordagem interpretativa, visando compreender os significados que lhe são atribuídos.

O texto está dividido em dois momentos. O primeiro apresenta uma discussão fundamentada na bibliografia sobre saraus, abordando conceito, prática e a relação com a interdisciplinaridade e o protagonismo juvenil. O segundo relata a experiência do evento, descrevendo suas dinâmicas por meio da análise dos dados e da reflexão crítica.

## **SARAUS: INTERDISCIPLINARIDADE E PROTAGONISMO NA ESCOLA**

De modo geral, os saraus são reconhecidos como eventos culturais e artísticos que viabilizam a convergência de indivíduos com o propósito de expressar e compartilhar uma variedade de manifestações artísticas.

O sarau é uma reunião de pessoas que tem algum vínculo com a arte e a cultura, expressando ali suas obras, ideias, pensamentos, dentre outras coisas. De forma geral, o sarau é uma criação social, um lugar onde pessoas, ainda que não tenham renome no mundo elitizado da arte, podem expressar aquilo que elas produzem. O sarau também é um local onde se transmite conhecimento, ainda que de maneira informal, podendo, assim, participar no processo de construção do pensamento do indivíduo (Silva *et. al.*, 2016, p. 152).

Por muito tempo, esses eventos foram vistos como espaços destinados a conferir prestígio social, frequentemente associados à condição econômica e social de seus participantes. No entanto, na contemporaneidade, passaram por um processo de ressignificação, tornando-se

ferramentas importantes em contextos diversos. Um exemplo disso é sua adoção por instituições educacionais, que os utilizam como instrumentos para promover a interação da comunidade e a troca de saberes (Silva *et. al.*, 2016).

Esse ambiente de troca exemplifica de forma prática a aplicação do conceito de interdisciplinaridade. Segundo Fazenda (1994), a interdisciplinaridade não se limita à simples integração de áreas distintas do conhecimento. Para a autora, trata-se de um processo que “decorre mais do encontro entre indivíduos do que entre disciplinas” (Fazenda, 1994, p. 86). Nesse sentido, a interdisciplinaridade não é uma categoria de conhecimento fixo ou pré-estabelecido, mas uma ação – um processo dinâmico e colaborativo.

Num viés semelhante, Oliveira (2015) defende que o trabalho interdisciplinar possibilita uma pluralidade de contribuições, essenciais para a efetivação de um projeto coletivo:

A interdisciplinaridade é entendida como um nível de associação entre diferentes disciplinas/áreas em que o princípio da cooperação provoca verdadeiros intercâmbios e consequentemente, um mútuo enriquecimento de conhecimento. Para que ocorra a interdisciplinaridade, são necessários vontade, disposição e compromisso na construção de um objetivo comum, superando assim a fragmentação existente e estabelecendo uma interação entre as disciplinas, numa perspectiva de totalidade (Oliveira, 2015, p. 243).

Sob uma ótica interdisciplinar, o sarau se configura como um instrumento capaz de superar a fragmentação do conhecimento, promovendo a integração de distintas áreas do saber, de diferentes sujeitos e formas de expressão. Além disso, oferece aos alunos um espaço no qual podem manifestar suas opiniões, talentos e visões de mundo.

Barreto (2018, p. 185) amplia essa perspectiva ao afirmar que “o sarau enquanto prática pedagógica favorece/estimula, entre outras coisas, o desenvolvimento de uma importante faculdade humana: a oralidade”. A autora compreende que a atividade ajuda na aquisição de competências linguísticas ao proporcionar a prática da escrita, fala e da escuta ativa. Argumenta ainda que a interação com diferentes gêneros textuais e modalidades de comunicação é uma forma eficaz de despertar o interesse e o prazer pela leitura entre crianças e jovens.

Por sua vez, Oliveira *et. al.* (2022) destacam que, do ponto de vista teórico e metodológico, um elemento central dos saraus é o protagonismo estudantil. Os alunos assumem a coordenação de grande parte das atividades, reforçando o papel ativo no processo. Essa abordagem parte do princípio de que a escola deve criar oportunidades pedagógicas que estimulem a descoberta e o desenvolvimento de talentos artísticos, permitindo aos estudantes explorar e expressar suas potencialidades.

## O sarau como estratégia pedagógica no desenvolvimento da interdisciplinaridade e do protagonismo no ensino médio

Essa interpretação converge com a proposta de Freire (1996) e Berbel (2012), que enfatizam o papel da escola no desenvolvimento humano, estimulando a reflexão e o engajamento social. Para alcançar esses objetivos, é essencial adotar metodologias ativas, que criem condições para que os alunos enfrentem e resolvam desafios complexos em contextos sociais diversos, favorecendo, assim, sua autonomia no processo de aprendizagem (Berbel, 2012). Freire (1996, p. 22), por exemplo, sustenta que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou construção”. Sua pedagogia defende uma educação que se alicerça nas experiências dos sujeitos, buscando fomentar o desenvolvimento de uma consciência crítica.

Com base nas considerações desses autores, este estudo compreende a organização de um sarau escolar como uma oportunidade para incentivar o protagonismo estudantil e o trabalho interdisciplinar. Nesse contexto, os estudantes têm a chance de compartilhar suas vivências e reflexões sobre temas que dialogam com a realidade em que estão inseridos.

A proposta também se alinha às diretrizes da BNCC (2017) para o ensino médio. O documento enfatiza a importância de garantir aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, as quais são entendidas como direitos de aprendizagem e desenvolvimento no contexto educacional. Entre essas competências, ressaltam-se:

1. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural;
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo;
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza (Brasil, 2017, p. 9-10).

No texto, competência é definida como a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para enfrentar desafios complexos da vida cotidiana, do exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Seu ensino visa preparar os indivíduos para resolver problemas e agir de forma eficaz em diversos contextos.

Zabala e Arnau (2010, p. 11) contribuem afirmando que “a competência consistirá na intervenção eficaz nos diferentes âmbitos da vida, mediante ações nas quais se mobilizam, ao

mesmo tempo e de maneira inter-relacionada, componentes atitudinais, procedimentais e conceituais”. No contexto escolar, isso significa que os alunos não devem apenas aprender conteúdos isolados, mas serem capazes de aplicar esses conhecimentos de maneira contextualizada e prática.

A BNCC (2017) reconhece ainda a diversidade das culturas juvenis, abordando-as como fenômenos dinâmicos e multifacetados. Ao conceber os jovens como sujeitos ativos nas sociedades em que estão inseridos, aponta a relevância de uma escola que fomente e valorize essa participação, promovendo um ambiente educacional que estimule o engajamento crítico em processos sociais e culturais. Nesse sentido, é imprescindível a “construção de currículos e propostas pedagógicas que atendam mais adequadamente às especificidades locais e à multiplicidade de interesses dos estudantes, estimulando o exercício do protagonismo juvenil” (Brasil, 2017, p. 468).

O currículo do Novo Ensino Médio do Piauí (2021) segue os princípios definidos pela BNCC (2017), evidenciando a relevância do protagonismo no processo de aprendizagem:

A escola constitui-se como um espaço que deve ser referência para a socialização dos estudantes, oferecendo-lhes possibilidades de desenvolvimento enquanto protagonistas na construção do conhecimento. Para isso, a escola deve respeitar e valorizar as diferentes experiências que esse público traz de seus diversos contextos e realidades e compreender suas potencialidades. Além disso, deve reconhecer cada um como sujeito de direito e protagonista das ações pedagógicas na escola (Secretaria de Estado da Educação do Piauí, 2021, p. 36).

A proposta busca atender às demandas e expectativas dos estudantes por meio do reconhecimento e da valorização das diversas formas de expressão, tanto individuais quanto coletivas. Essa abordagem tem como objetivo fortalecer a autoestima e a autonomia dos educandos, preparando-os para assumir papéis proativos na sociedade e para se tornarem indivíduos conscientes de sua posição e responsabilidades.

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA: SARAU CPN/2023**

O Sarau CPN é um evento tradicional do CETI Monsenhor Cícero Portela Nunes. Sua organização resulta da colaboração entre a gestão, professores, alunos, funcionários e a comunidade escolar. Geralmente realizado ao final do segundo semestre letivo, funciona como uma culminância das atividades pedagógicas desenvolvidas ao longo do ano. De acordo com o Projeto Sarau CPN/2023:

## O sarau como estratégia pedagógica no desenvolvimento da interdisciplinaridade e do protagonismo no ensino médio

O presente projeto visa desenvolver atividades provenientes da prática de leitura e escrita, bem como dá visibilidade aos talentos naturais discentes, para tanto, serão desenvolvidas várias atividades de sala de aula envolvendo a arte da escrita, dança, música teatro e desenhos dentro de um contexto multidisciplinar que terá sua culminância no dia 28 de novembro no pátio da escola (CETI Monsenhor Cícero Portela Nunes, 2023a, p. 1).

Ainda segundo o documento, seus principais objetivos são proporcionar aos alunos o contato com poetas piauienses e explorar as diversas formas de poesia. Através da leitura, reflexão e análise, busca-se desenvolver suas habilidades e potencialidades, incentivando a expressão de sentimentos por meio da poesia, música, dança e outras manifestações artísticas. Além disso, visa integrar as temáticas e disciplinas trabalhadas em sala de aula, promovendo uma abordagem multidisciplinar que enriquece a construção do conhecimento. Também pretende despertar o gosto pela arte, leitura e escrita, estimulando o interesse por essas práticas como formas de expressão e desenvolvimento intelectual. Por fim, busca fomentar o trabalho coletivo, promovendo o confronto com diferentes realidades e ampliando a visão crítica e empática dos alunos.

O sarau de 2023 foi idealizado pela professora de Língua Portuguesa, mas realizado com a colaboração e o engajamento de todos. Embora tenha sido planejado ao longo de todo o ano letivo, as preparações efetivas começaram no início de novembro, sendo desenvolvidas em etapas sucessivas. O primeiro passo consistiu na realização de reuniões presenciais na escola, com o objetivo de elaborar o projeto e definir a programação.

Ainda de acordo com as informações do Projeto Sarau CPN/2023, foi estabelecido que o evento ocorreria no pátio da escola. O espaço contaria com um local para fotos, um varal literário com exposição de poemas, crônicas e pinturas, além de uma mesa destinada a palestras com escritores piauienses convidados. Também seria organizada uma simulação da Academia Brasileira de Letras, com alunos caracterizados como escritores. As atividades deveriam ser organizadas de forma alternada, para que toda a programação fosse executada dentro do período da manhã. Ao término, realizar-se-ia a distribuição de uma coletânea, composta por poemas criados pelos estudantes.

Após a concepção do projeto, a fase de execução envolveu a mobilização da comunidade escolar, com responsabilidades específicas atribuídas a equipes de atuação. A gestão da escola coordenou a aquisição de materiais e recursos. Na literatura, uma equipe produziu, revisou e compilou os poemas dos alunos em uma coletânea impressa e organizou sua declamação. Nas artes visuais, ocorreram oficinas de desenho. Na música, foram selecionados repertórios, realizados ensaios e formada uma banda. Outra equipe cuidou das coreografias de dança, ensaios

e figurinos. Houve ainda organização de palestras sobre literatura e cultura local e preparação do espaço com murais e adereços. É importante destacar que atividades não aconteceram de forma isolada, mas em um processo contínuo de colaboração entre os diferentes grupos, que trabalharam de maneira integrada ao longo do mês de novembro.

O Sarau CPN/2023 foi realizado conforme o planejado, com uma única alteração no local inicialmente previsto, visando atender às demandas logísticas do evento. Em vez do pátio da escola, optou-se pela utilização da quadra esportiva. O ambiente foi preparado de acordo com a temática do evento, contando com uma mesa destinada às palestras, assentos organizados para o público, um mural de exposição das produções artísticas, um estande de comidas típicas piauienses e áreas interativas voltadas para o registro fotográfico. A criação de memórias escolares, nesse contexto, desempenha um papel importante no fortalecimento da identidade da comunidade escolar.

**Figura 1** - Momento de arte, cultura e reflexão no Sarau CPN/2023



**Fonte:** Perfil oficial do CETI Monsenhor Cícero Portela Nunes no *Instagram*. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/C0jl04jMYCt/?img\\_index=4](https://www.instagram.com/p/C0jl04jMYCt/?img_index=4). Acesso em: 1 dez. 2024.

O sarau como estratégia pedagógica no desenvolvimento da interdisciplinaridade e do protagonismo no ensino médio

Freire (2019) salienta a relevância dos registros escolares como um instrumento poderoso na construção da consciência pedagógica e política do educador. A autora afirma que permanecemos para os outros em nossos registros, ressaltando que “a ação de registrar, em linguagem verbal ou não-verbal, nos possibilita rever nossa ação e melhor aprendê-la” (Freire, 2019, p. 56). Nesse contexto, o registro escrito, embora importante, não é o único meio de conservar e refletir sobre nossas vivências. As fotografias, por exemplo, tiveram um papel fundamental na avaliação crítica da experiência, pois capturaram momentos específicos que evidenciaram as reações dos sujeitos ao longo do evento.

A programação teve início com uma mesa de palestras composta pela diretora da escola, pela coordenadora pedagógica, por representantes da Secretaria de Estado da Educação do Piauí (SEDUC-PI) e por escritoras e poetisas piauienses. Foram discutidos temas relevantes, como a importância da escrita, o papel da literatura na formação cultural e o exercício do ofício literário no contexto piauiense, ressaltando sua contribuição para a valorização da identidade local.

**Figura 2** - Mesa de abertura do Sarau CPN/2023



**Fonte:** Perfil oficial do CETI Monsenhor Cícero Portela Nunes no *Instagram*. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/C0jlR-8MU6B/?img\\_index=6](https://www.instagram.com/p/C0jlR-8MU6B/?img_index=6). Acesso em: 1 dez. 2024.

A relevância da discussão proposta está no fato de que a literatura local, muitas vezes negligenciada, ainda não recebe o reconhecimento devido nas salas de aula. Isso ocorre, em parte, devido à predominância da literatura nacional e internacional nos currículos escolares, além da ideia de que a produção literária local é menos importante. Barreiros e Souza (2015) apontam que, para compreender essa dificuldade, é preciso considerar também o acesso aos textos, o que exige a disponibilização de um acervo nas escolas e bibliotecas para que os alunos possam consultar e estudar essas obras. Alguns estados brasileiros já avançaram nesse sentido. No Piauí, por exemplo, a Lei 6.563, aprovada pela Assembleia Legislativa em 31 de julho de 2014, estabelece a adoção de livros paradidáticos de autores piauienses nas escolas públicas e privadas<sup>3</sup>. A iniciativa visa “oportunizar aos alunos o conhecimento acerca de sua própria história” (Barreiros; Souza, 2015, p. 73).

Essa perspectiva é corroborada por Costa (2019), que observa que, para se engajar com a história local, o professor frequentemente recorre à investigação própria para a coleta e produção de materiais. No entanto, ele vê essa prática como uma oportunidade para desenvolver a pesquisa escolar e promover a participação ativa.

Isso quer dizer, por um lado, que um trabalho de história local é uma ótima oportunidade para a atuação dos próprios professores e alunos como sujeitos produtores do conhecimento eleito como objeto de estudo, atendendo também às discussões psicopedagógicas que prezam por uma educação centrada na promoção da autonomia, da responsabilidade e da proatividade dos alunos (Costa, 2019, p. 134).

Nesse contexto, a presença de escritoras e poetisas piauienses em espaços de diálogos configura-se como uma estratégia para superar essa lacuna, oferecendo aos estudantes a chance de conhecer e vivenciar a produção literária e histórica local. Esse contato estimula o reconhecimento de suas próprias raízes culturais, além de ampliar o repertório literário, frequentemente ausente nos currículos tradicionais.

Após as palestras, os alunos foram convidados a recitar poesias de sua autoria. Ao compartilharem suas produções literárias, vivenciaram um ambiente que valorizava a expressão de suas manifestações culturais individuais. Desse modo, a atividade reforçou o papel da escola como um espaço de livre expressão, favorecendo o desenvolvimento da identidade e do protagonismo, em consonância com os princípios estabelecidos pela BNCC (2017) e o currículo do Piauí (2023). Seguiu-se com uma breve encenação de textos representativos da literatura

---

<sup>3</sup> PIAUÍ. Lei nº 6.563, de 17 de dezembro de 2014. Dispõe sobre a preferência das escolas públicas e privadas do Estado do Piauí adotarem livros paradidáticos de autores piauienses e de outras províncias. Disponível em: [https://sapl.al.pi.leg.br/media/sapl/public/normajuridica/2014/3426/3426\\_texto\\_integral.pdf](https://sapl.al.pi.leg.br/media/sapl/public/normajuridica/2014/3426/3426_texto_integral.pdf). Acesso em: 1 dez. 2024.

O sarau como estratégia pedagógica no desenvolvimento da interdisciplinaridade e do protagonismo no ensino médio

nacional, na qual os alunos assumiram a *persona* de ilustres escritores. Durante essa atividade, os participantes tiveram a oportunidade de recitar trechos selecionados de obras de autores consagrados, como Cecília Meireles, Clarice Lispector, Carlos Drummond de Andrade e Manuel Bandeira, entre outros, explorando as especificidades estilísticas que marcam suas produções e refletindo sobre as contribuições.

Em alusão ao Dia da Consciência Negra, celebrado em novembro, o evento contou com um debate sobre a temática, explorando a história e os desafios enfrentados pela população negra no Brasil. Foram apresentados depoimentos e compartilhadas informações com o objetivo de sensibilizar os participantes sobre a importância da luta contra o racismo e a busca por igualdade e representatividade. A atividade foi complementada por uma exposição de cartazes, que abordaram questões como a discriminação racial, a valorização da cultura negra e a promoção da justiça social.

**Figura 3** - Debate sobre a Consciência Negra no Sarau CPN/2023



**Fonte:** Perfil oficial do CETI Monsenhor Cícero Portela Nunes no *Instagram*. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/C0jlR-8MU6B/?img\\_index=6](https://www.instagram.com/p/C0jlR-8MU6B/?img_index=6). Acesso em: 1 dez. 2024.

Em 9 de janeiro de 2003, foi sancionada a Lei nº 10.639, que tornou obrigatório o ensino sobre a história e a cultura afro-brasileira nas escolas de todo o Brasil. A legislação determina que o currículo inclua o estudo da História da África, dos africanos, da luta dos negros no Brasil, da

cultura negra brasileira e da contribuição do negro na formação da sociedade nacional, com ênfase nas áreas social, econômica e política relacionadas à História do Brasil<sup>4</sup>.

Munanga (2005) ressalta a importância desses estudos, afirmando que o regaste da memória e da história da comunidade negra transcende os alunos de ascendência negra, sendo relevante para todos, uma vez que essa memória é coletiva. O autor constata que “a cultura da qual nos alimentamos quotidianamente é fruto de todos os segmentos étnicos que, apesar das condições desiguais nas quais se desenvolvem, contribuíram cada um de seu modo na formação da riqueza econômica e social e da identidade nacional” (Munanga, 2005, p. 16).

A inclusão da história e cultura afro-brasileira nas escolas é fundamental para o reconhecimento da imensa contribuição dos afro-brasileiros na formação cultural, econômica e social do Brasil, desde o período colonial até os dias de hoje. Essa abordagem não deve ser limitada a datas comemorativas, como o Dia da Consciência Negra, mas deve ser incorporada de forma contínua ao currículo, permitindo que os alunos compreendam as questões históricas e atuais enfrentadas pela população negra, como o racismo estrutural, a desigualdade social e a falta de representatividade.

**Figura 4** - Apresentação de dança no Sarau CPN/2023



**Fonte:** Perfil oficial do CETI Monsenhor Cícero Portela Nunes no *Instagram*. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/C0jl04jMYCt/?img\\_index=4](https://www.instagram.com/p/C0jl04jMYCt/?img_index=4). Acesso em: 1 dez. 2024.

<sup>4</sup> BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, estabelecendo a obrigatoriedade do ensino sobre história e cultura afro-brasileira no currículo escolar. Diário Oficial da União, 9 jan. 2003. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm). Acesso em: 1 dez. 2024.

O sarau como estratégia pedagógica no desenvolvimento da interdisciplinaridade e do protagonismo no ensino médio

Após o debate e a reflexão, o evento prosseguiu com apresentações artísticas. A música e a dança desempenham um papel fundamental no ambiente escolar, pois contribuem para o desenvolvimento cognitivo, motor e socioemocional dos alunos. A banda, composta por professores e alunos, fez a apresentação musical, interpretando clássicos da música popular brasileira e também obras representativas do Piauí. A performance de dança foi criada pelos alunos, com os professores atuando apenas como supervisores.

Os estudantes ficaram responsáveis por todas as etapas do processo, desde a escolha dos passos até a montagem das sequências coreográficas e a criação dos figurinos. Com o tema dos anos 1960, a coreografia refletiu gestos e movimentos típicos da época, enquanto os trajes remetiam à moda daquele período.

Vieira (2007) destaca que a dança é uma linguagem artística que contribui para o desenvolvimento cultural e o crescimento pessoal do ser humano. Ela pode proporcionar, no espaço escolar, “o desenvolvimento de qualidades sutis como uma melhor percepção corporal e musical, em conjunto com manifestações corporais de caráter empático entre movimento e música” (Vieira, 2007, p. 76). Estudos como o de Valle e Zacan (2023, p. 8) complementam essa visão ao afirmar que “a escola acaba por ser um *locus* especial para essas relações acontecerem, visto que, para muitas crianças, é lá que se expande o seu grupo social. A dança mobiliza o exercício dessa comunicação e da função socializadora que a escola possui”. Nesse sentido, entende-se que a dança ajudar a reforçar a comunicação e a interação entre os estudantes, cumprindo sua função de socialização e educação.

Por fim, a culminância do projeto foi o lançamento da coletânea de poemas dos alunos. “Semente Literária” (2023) é um livro impresso, produzido de forma coletiva e organizado pelos professores da instituição. Segundo a apresentação do projeto:

O presente livro é uma antologia poética, é uma semente literária que tem como objetivo incentivar os alunos da U. E. Mons. Cícero Portela Nunes a despertar para o universo da leitura e escrita com o propósito de almejar futuros escritores ou leitores amantes da arte literária. O tema abordado nessa edição é de livre escolha dos autores, são desejos, anseios, realidades que afetam cada um deles, assim, como o poeta Fernando Pessoa disse: “*O poeta é um fingidor. Finge tão completamente, que chega a fingir que é dor, a dor que deveras sente*”. Esperando que esta semente seja um fio inicial para outras edições e que toque significativamente cada leitor da mesma forma que fomos tocados ao editar este livro (CETI Monsenhor Cícero Portela Nunes, 2023b, p. 2)<sup>5</sup>.

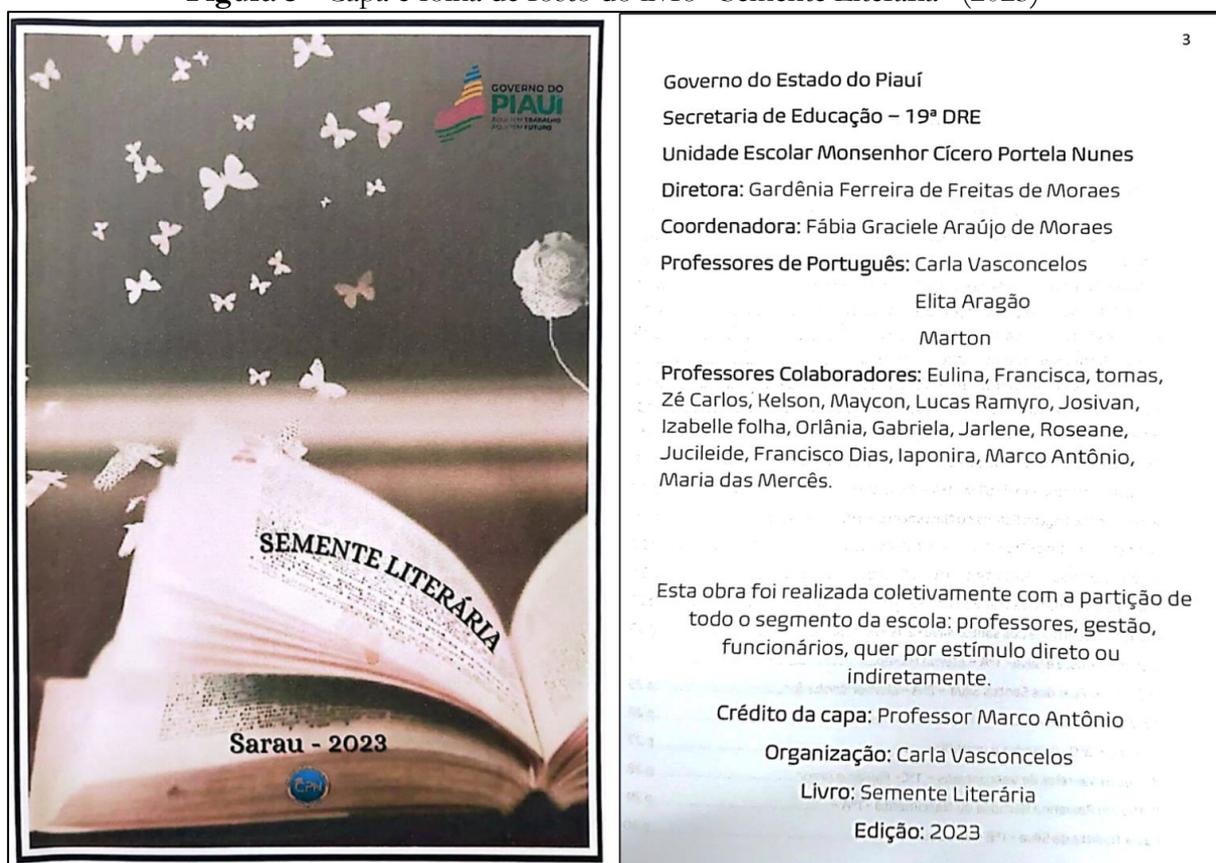
---

<sup>5</sup> Em 2023, a escola era conhecida como Unidade Escolar Monsenhor Cícero Portela Nunes, e, a partir de 2024, passou a ser denominada Centro Estadual de Tempo Integral (CETI) Monsenhor Cícero Portela Nunes, refletindo a mudança no modelo de ensino adotado pela instituição.

A coletânea reúne 48 poemas, nos quais os alunos exploram uma variedade de temas, como amor, sonhos, desilusão, angústia e até mesmo esportes. Esses versos refletem as diversas experiências vividas pelos estudantes. O momento de entrega da obra aos presentes foi mais do que uma celebração: representou o reconhecimento do trabalho coletivo e reafirmou a escola como um espaço que educa, fomenta a criatividade, a expressão literária e o desenvolvimento de talentos individuais e coletivos.

Incentivar a leitura e formar bons leitores é um desafio constante para os professores de todas as áreas do conhecimento. Uma estratégia eficaz para aprimorar a aprendizagem da leitura envolve o contato contínuo com o texto poético, aliado à valorização dos conhecimentos prévios dos alunos.

**Figura 5 - Capa e folha de rosto do livro “Semente Literária” (2023)**



Fonte: CETI Monsenhor Cícero Portela Nunes (2023b)

De acordo com Almeida e Sousa (2022, p. 173), a poesia “demanda de seu leitor um olhar mais atento, levando os alunos a se perceberem como sujeitos construtores de significados, aqueles que não se contentam com as versões recebidas, mas que questiona e transforma a realidade interior e exterior”. Nesse sentido, a prática de criar poesias vai além de melhorar a leitura e a interpretação de textos, ela também estimula a oralidade, a criatividade e a reflexão

O sarau como estratégia pedagógica no desenvolvimento da interdisciplinaridade e do protagonismo no ensino médio

sobre questões pessoais e sociais. Ao escrever sobre suas próprias emoções, dificuldades e pontos de vista, os jovens se posicionam como sujeitos capazes de expressar suas vivências de forma autêntica.

Silva (2018) complementa que, embora o estudo do gênero poético na escola frequentemente se restrinja ao livro didático, a poesia circula amplamente em outros espaços sociais, evidenciando a necessidade de uma abordagem didática que contemple esses diversos contextos no ambiente escolar.

**Figura 6 - Poemas “Lágrimas” e “Gravidez e Gratidão”**

<p><b>Lágrimas</b></p> <p>Elas se formam aos poucos ou aos muitos, como a onda de um oceano Batendo na areia da praia. Tempestuosas ou calmas a areia vai sentir o que se passa e talvez a lua também, porém, ambas por mais perto ou longe que estejam, não iriam mudar a maré.</p> <p>— as lágrimas vem dos nossos sentimentos não ditos</p> <p>Alessandra Andrade Oliveira – 1ªA</p>	<p><b>Gravidez e gratidão</b></p> <p>Ao descobri, assustada fiquei. Jovem eu era, tinha apenas 15 anos Felicidades surgiu, Ao escutar a batida do coração; Ansiedade pulou da boca e caiu no chão Sustos vieram, Tropeços surgiram Dificuldade superada Você veio encantada Alegria do primeiro sorriso,</p> <p>Angústia na primeira cólica Aventura no primeiro passo Amor na primeira palavra Dizem que anjos existem Dizem que bruxas existem Dizem que amor incondicional existem Dizem, mas só dizem, Pois o que vem da alma, A gente só sente.</p> <p>Fui mãe aos 15 anos. E que saber se me arrependo? Obvio que não. Amo a minha menina, Minha Jennifer Lorrany.</p> <p>Kauwany-3ºD</p>
---	---

Fonte: CETI Monsenhor Cícero Portela Nunes (2023b)

Além disso, o estudo da poesia possibilita uma abordagem pedagógica pautada em uma lógica de racionalidade, permitindo que diferentes subjetividades sejam valorizadas. Isso ocorre por meio da mobilização de aspectos como autonomia, alegria, curiosidade, ânimo e interesse, elementos fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem, especialmente em contextos que demandam estratégias inclusivas, promovendo o desenvolvimento de valores como colaboração e espírito de equipe. Dessa maneira, a literatura deixa de ser apenas um conteúdo a ser estudado e passa a ser um meio de expressão e resistência, permitindo que os estudantes se coloquem criticamente frente às suas próprias realidades e sentimentos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O texto relata a experiência do sarau realizado no CETI Monsenhor Cícero Portela Nunes, destacando sua função como estratégia pedagógica para desenvolver a interdisciplinaridade e o protagonismo na escola.

O referencial teórico aponta que o sarau contribui para a interdisciplinaridade, não apenas pela colaboração entre diversas áreas do conhecimento, mas também pelo intercâmbio de saberes entre os participantes. Esse processo se deu tanto na preparação quanto durante o evento, com a troca de conhecimentos em literatura, música, artes visuais, história, geografia, sociologia e outras disciplinas. As atividades permitiram integrar diferentes perspectivas, promovendo o diálogo e a troca de experiências.

Documentos como a BNCC (2017) e o Currículo do Piauí (2021) destacam abordagens que incentivam o protagonismo dos alunos. Nesse contexto, o sarau oferece aos estudantes a oportunidade de se envolver de forma ativa e criativa no processo educativo. Durante a organização do evento, os alunos escolhem os temas, elaboram apresentações e colaboram com os colegas. Esse espaço permite que se expressem por meio de música, poesia, artes visuais, teatro, danças, e outras formas de arte, assumindo um papel central na construção do evento. A participação ativa favorece a autonomia e o reconhecimento da importância de suas contribuições no processo de aprendizagem.

O uso de registros escolares é fundamental para compreender a história da instituição e suas práticas ao longo do tempo. A partir desses documentos e da observação direta, foi possível identificar a relevância do sarau nas escolas, tanto como atividade pedagógica quanto como espaço de expressão e envolvimento dos alunos. Este estudo não tem a intenção de esgotar o tema. Pesquisas futuras podem explorar, por exemplo, como o sarau contribui para o desenvolvimento da criatividade dos alunos ou os efeitos de sua implementação em diferentes contextos escolares e comunitários, considerando suas particularidades e desafios.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Flávio Aparecido de; SOUSA, Luciano Dias de. Poesia em sala de aula: por que e para quê? In: ALMEIDA, Flávio Aparecido de (Org.). **Educação, música e artes: contribuições e desafios no contexto escolar**. Guarujá-SP: Científica Digital, 2022.

BARREIROS, Patrício Nunes; SOUZA, Wiliana Coelho de. Inserção da literatura local nas aulas de Língua Portuguesa: uma experiência com a literatura de Juazeiro-BA. **A Cor das Letras**, [S. l.], v. 16, n. 1, p. 70–90, 2017. DOI: 10.13102/cl.v16i1.1411. Disponível em: <https://periodicos.uefs.br/index.php/acordasletras/article/view/1411> . Acesso em: 1 dez. 2024.

O sarau como estratégia pedagógica no desenvolvimento da interdisciplinaridade e do protagonismo no ensino médio

BARRETTO, Raquel Figueiredo. Sarau literário e Horácio Dídimo: relato de uma experiência com crianças do ensino fundamental. In: OLIVEIRA, Cintya Kelly Barroso; SILVA, Fernanda Maria Diniz da; LIMA, Francisco Wellington Rodrigues (orgs.). **Horácio Dídimo em estudo**. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2018.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, v. 32, n. 1, p. 25–40, 2012. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326>. Acesso em: 2 dez. 2024.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, estabelecendo a obrigatoriedade do ensino sobre história e cultura afro-brasileira no currículo escolar. Diário Oficial da União, 9 jan. 2003. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm). Acesso em: 1 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

CETI MONSENHOR CÍCERO PORTELA NUNES. **Projeto Sarau CPN/2023**. Teresina, 2023a.

CETI MONSENHOR CÍCERO PORTELA NUNES. **Semente Literária**. Teresina, 2023b.

COSTA, Aryana. História Local. In: FERREIRA, Marieta de Moraes; OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. **Dicionário de ensino de história**. Rio de Janeiro: FGV, 2019.

FAZENDA, Ivani Catarina Araújo. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. Campinas-SP: Papirus, 1994.

FREIRE, Madalena. **Educador, educa a dor**. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MUNANGA, Kabengele (Org.). **Superando o racismo na escola**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, versão On-line, v. 17, n. 48, p. 1-20, out./dez. 2021. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2178-26792021000500060](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-26792021000500060). Acesso em: 2 dez. 2024.

OLIVEIRA, Cirlene Aparecida Hilário da Silva. O significado do trabalho interdisciplinar na escola. In: DAVID, Célia Maria et al. (Org.). **Desafios Contemporâneos da Educação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.

OLIVEIRA, Milene; BARBOSA GOMES, Adriana Alves; KIRSCH, Heitor; OLIVEIRA, Paloma Brito de. Sarau literário – as múltiplas faces da linguagem e das ciências humanas: um olhar sobre o currículo da escola. **Revista Alembra**, v. 4, n. 9, p. 20–32, 2023. Disponível em: <https://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/alembra/article/view/82>. Acesso em: 20 nov. 2024.

PIAUI. **Lei nº 6.563, de 17 de dezembro de 2014**. Dispõe sobre a preferência das escolas públicas e privadas do Estado do Piauí adotarem livros paradidáticos de autores piauienses e dá outras providências. Disponível em: [https://sapl.al.pi.leg.br/media/sapl/public/normajuridica/2014/3426/3426\\_texto\\_integral.pdf](https://sapl.al.pi.leg.br/media/sapl/public/normajuridica/2014/3426/3426_texto_integral.pdf). Acesso em: 1 dez. 2024.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PIAUI. **Currículo do Piauí: Novo Ensino Médio**. Teresina, 2021. Disponível em: <https://www.seduc.pi.gov.br/diretrizes/48/curriculo-novo-ensino-medio-caderno-01/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

SILVA, Fransuelen Geremias; RADIC, Leila Maria Ribeiro; SILVA, Mateus Gomes da; FONSECA, Paulo Marcus Oliveira. Saraus contemporâneos: a importância dos saraus como espaço político de socialização. **Cadernos CESPUC**, Belo Horizonte, n. 29, 2016. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/cadernoscespuc/article/view/P2358-3231.2016n29p150>. Acesso em: 10 nov. 2024.

SILVA, Mônica de Queiroz Valente da. Poesia no ensino médio: contribuições ao letramento literário a partir da perspectiva da complexidade. **Rev. Práticas de Linguagem**, v. 8, n. 3, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/praticasdelinguagem/article/view/28303>. Acesso em: 8 dez. 2024.

VALLE, Flavia Pilla do; ZANCAN, Rubiane Falkenberg. Dança na escola... Para quê? **Revista Brasileira de Estudos de Presença**, Porto Alegre, v. 13, n. 1, e123696, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2237-2660123696vs01>. Acesso em: 1 dez. 2024.

VIEIRA, Marcílio de Souza de. O sentido do ensino da dança na escola. **Revista Educação em Questão**, v. 29, n. 15, p. 103-121, maio-ago. 2007. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=563959961007>. Acesso em: 1 dez. 2024.

ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. **Como aprender e ensinar competências**. Tradução: Carlos Henrique Lucas Lima. Porto Alegre: Penso, 2014. E-PUB.

**Submetido em:** 14 de dez de 2024.

**Aprovado em:** 27 de mar de 2025.

**Publicado em:** 30 de abr de 2025.